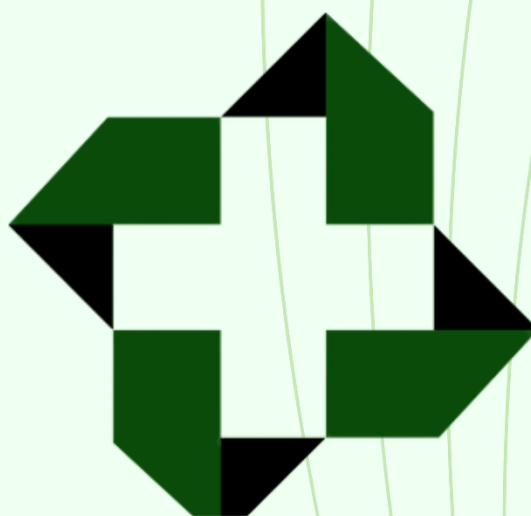


LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS

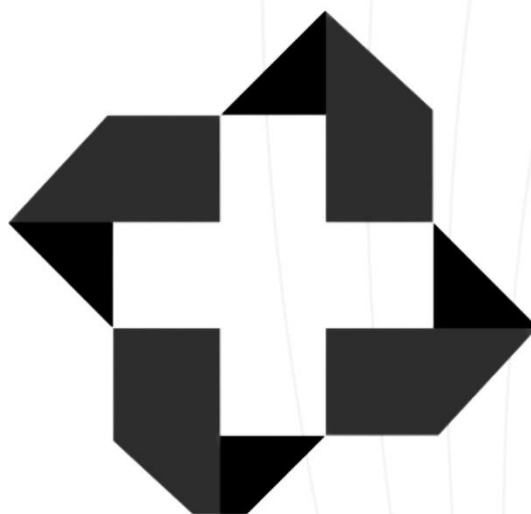


CONAMON

III CONGRESSO NACIONAL
MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA

ANAIS DO EVENTO

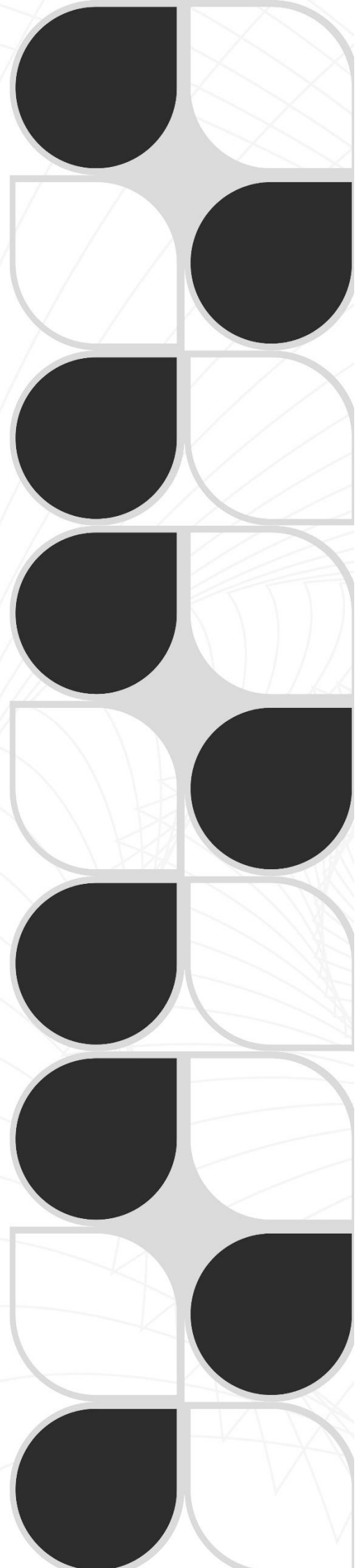
LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORIA &
CURSOS



CONAMON

III CONGRESSO NACIONAL
MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA

ANAIS DO EVENTO





Literacia Científica Editora & Cursos

ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA (III CONAMON)

1ª edição



ISBN: 978-65-84528-47-5



DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-47-5

Teresina (PI)
2025



Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil
Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095
<http://literaciacientificaeditora.com.br/>
contato@literaciacientificaeditora.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C749a Congresso Nacional Multidisciplinar em Oncologia (3. : 2024 : Online).
Anais do III Congresso Nacional Multidisciplinar em Oncologia
(III CONAMON), realizado no dia 24 de agosto de 2024 / Organizado
por Roberto Bezerra da Silva, Thiago Santos Tavares. –
Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2025.
42 p.

ISBN versão digital: 978-65-84528-47-5

1. Oncologia. 2. Câncer. 3. Pacientes oncológicos.
4. Profissionais de saúde. I. Silva, Roberto Bezerra da.
II. Tavares, Thiago Santos. III. Título.

CDD: 616.99

Bibliotecária Responsável:
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.

CORPO EDITORIAL

EDITOR-CHEFE

Francisco Lucas de Lima Fontes | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA EXECUTIVA

Mayara Macêdo Melo | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

EDITORA CIENTÍFICA

Rosane da Silva Santana | Universidade Federal do Ceará (UFC)

EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Cidianna Emanuelly Melo do Nascimento | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

BIBLIOTECÁRIA

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188

CONSELHO EDITORIAL

André Sousa Rocha | Universidade São Francisco (USF)

Brisa Emanuelle Silva Ferreira | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Diovana Raspante de Oliveira Souza | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Francine Rubim de Resende | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Leylaine Christina Nunes de Barros | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Robson Diego Calixto | Universidade de São Paulo (USP)

Shaiana Vilella Hartwig | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A equipe que compõe a Literacia Científica Editora & Cursos declara que não participou de qualquer etapa do processo de organização e planejamento do **III CONGRESSO NACIONAL MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA (III CONAMON)**, envolvendo-se somente na etapa de publicação da obra do referido evento, com inserção de suas credenciais (ISBN, DOI geral da obra, DOI dos resumos, ficha catalográfica e indexações em fontes informacionais). Outrossim, a Literacia Científica Editora & Cursos não se responsabiliza e nem assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus organizadores e respectivos autores.

Francisco Lucas de Lima Fontes

Editor-chefe

Mayara Macêdo Melo

Editora executiva

Prefixos

International Standard Book Number (ISBN): 978-65-995572 / 978-65-84528

Digital Object Identifier (DOI): 10.53524

Ficha catalográfica

Confeccionada pela bibliotecária da Editora: Nayla Kedma de Carvalho Santos (CRB 3ª Região/1188)

DECLARAÇÃO EDITORIAL

A Literacia Científica Editora & Cursos declara que a publicação em questão representa uma transferência temporária dos direitos autorais, limitada aos direitos sobre a publicação. A editora não assume responsabilidade solidária pela criação dos materiais publicados, em conformidade com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998), o artigo 184 do Código Penal e o artigo 927 do Código Civil.

A editora incentiva os autores a firmarem contratos com repositórios institucionais para a divulgação de suas obras, desde que haja o devido reconhecimento de autoria e edição, e que tal divulgação não possua qualquer finalidade comercial.

Todos os *e-books* publicados pela Literacia Científica Editora & Cursos são de acesso aberto (*open access*) e, por isso, não são comercializados em seu *site*, em plataformas parceiras, de *e-commerce* ou em outros meios virtuais ou físicos. Assim, a editora não realiza repasses financeiros de direitos autorais aos autores.

A equipe do Conselho Editorial é formada por docentes pesquisadores vinculados a instituições públicas de ensino superior com diversidade regional entre seus integrantes, atendendo às recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a obtenção do Qualis Livro.

Além disso, a editora protege os dados dos autores, incluindo nomes, *e-mails* e demais informações pessoais, garantindo que sejam utilizados exclusivamente para fins relacionados à divulgação da obra. A utilização desses dados para outras finalidades, comerciais ou não, não é autorizada.

Por meio desses compromissos, a Literacia Científica Editora & Cursos reforça seu compromisso com a ética editorial, o incentivo à disseminação do conhecimento científico e a valorização da autoria.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Os autores desta obra declaram que não possuem qualquer interesse comercial que possa gerar conflito de interesses em relação aos materiais científicos publicados. Além disso, atestam que participaram ativamente de todas as etapas relevantes na construção dos materiais, contribuindo para a concepção do estudo, aquisição e análise de dados, bem como para a interpretação e revisão crítica do material, garantindo sua relevância intelectual. Todos os autores aprovaram a versão final dos materiais para submissão e publicação.

Os autores confirmam que todos os dados, interpretações e informações provenientes de outras pesquisas foram devidamente citados e referenciados, respeitando os princípios de honestidade acadêmica. Ademais, os autores atestam que os materiais estão isentos de dados ou resultados fraudulentos, refletindo a ética e a integridade científica exigidas pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Também reconhecem que todas as fontes de financiamento relacionadas à realização das pesquisas foram devidamente informadas, assegurando transparência no processo de desenvolvimento do estudo.

Os autores autorizam a editora a realizar todas as etapas necessárias para a publicação da obra, incluindo o registro da ficha catalográfica, atribuição de ISBN e DOI, indexação em fontes informacionais, elaboração do projeto visual e criação da capa, diagramação do conteúdo, além do lançamento e da divulgação de acordo com os critérios estabelecidos pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Essas declarações reforçam o compromisso dos autores com a ética, a qualidade acadêmica e a integridade científica das publicações, consolidando a confiança da editora e dos leitores na obra.

ORGANIZAÇÃO

DRM - ENSINO E PESQUISA & RE9 - CURSOS

PRESIDENTE DO II CONAMON

Roberto Bezerra da Silva [Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO III CONAMON

Thiago Santos Tavares [Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)

IMAGEM DA CAPA

Elaboração da Editora

EDIÇÃO DE ARTE

Francisco Lucas de Lima Fontes

DIAGRAMAÇÃO

Francisco Lucas de Lima Fontes
Mayara Macêdo Melo

MONITORES

Alexsandra Conceição
Alexsia Kelly Melo Da Silva
Ana Maria Claudina Ferreira da Silva
Ana Vitória Lopes Gomes
Bruna da Silva Lopes
Celso Gonçalves Ferreira Neto
Cosme Cleyson Ferreira de Oliveira
Douglas bento das chagas
Fabio Gomes da Silva
Giovanna Eduarda de Oliveira Santos
Igor Henrique Barros Silva
Kenia Rodrigues
Luana Victoria Ferreira Costa
Luiz Filipe da Silva Brito
Maria alexsandra Conceição de Macena

Maria das Graças
Maria Luiza da Silva
Maria Luiza de Souza Fragoso
Matheus Ferraz
Miguel Ferreira Dos Santos
Mirelly Vitória Cavalcante dos Santos
Ruanny Eduarda de Oliveira
Sabrina Maria Pinheiro Paes Barreto
Sâmela maria de oliveira silva
Samuel Oliveira da Silva
Sandryne Mariah da Silva
Thais Gonçalves Matias
Willyam Mádson da Silva Nascimento
Yasmin de Sousa Alves

COMISSÃO CIENTÍFICA – AVALIADORES

Aislayne Rodrigues Valentim
Marlon Chaves Cavalcanti
Thiago Santos Tavares

SOBRE O EVENTO

O **III Congresso Nacional Multidisciplinar em Oncologia (III CONAMON)** foi um evento de caráter técnico-científico destinado a acadêmicos e profissionais que desejavam aprimorar seus conhecimentos. O evento foi organizado pela DRM-Pesquisa. A jornada contou com palestras de forma online, no dia 24 de agosto de 2024 e visou o estudo e atualização acerca da Oncologia de forma multidisciplinar, uma das áreas mais antigas e essenciais da Ciência da Saúde. O tema do Congresso “Alinhar tecnologia e humanização no cuidado oncológico: desafios e possibilidades”, teve por objetivo apresentar ao público assuntos da Oncologia básica, além de tópicos de domínio da especialidade e de outras áreas que trabalham com ela integradas. Como público-alvo estiveram os estudantes de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e demais interessados pelas temáticas que foram abordadas durante o III CONAMON. É notório salientar que o evento contou com palestrantes das áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina e outras áreas das Ciências da Saúde. Os congressistas tiveram a oportunidade de assistir diversas palestras ministradas por profissionais renomados. Além disso, puderam submeter resumos simples e expandidos que foram publicados em anais com ISBN e DOI geral.

MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

O **III Congresso Nacional Multidisciplinar em Oncologia (III CONAMON)** foi organizado com a intenção de despertar no seu público específico um olhar sistêmico e inovador acerca da oncologia no Brasil e no mundo. Buscou-se por meio de suas palestras temáticas, dimensionar o olhar dos congressistas para sua forma de fazer saúde, obter conhecimento, destacar um panorama atualizado sobre o perfil da saúde no país e avanços em saúde, além de incentivar a mudança de comportamentos dos profissionais de saúde. Acreditamos que as academias e seus docentes tem uma tarefa crucial no avanço do perfil profissional e relevância de seus egressos, que serão a base de uma saúde singular, firmadas nos princípios da justiça, saberes e feita por pessoas mais humanas, sendo o conhecimento a base fundamental de sua evolução. Agradecemos a participação de todos os envolvidos, e os aguardamos no próximo evento.

Roberto Bezerra da Silva
Presidente do III CONAMON

Os organizadores da presente obra não assumem qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores dos capítulos.

PROGRAMAÇÃO DO III CONAMON

24/08/2024 - 08:00h

Cerimônia de Abertura

Dr. Roberto Bezerra

24/08/2024 - 08:30h

Desafios da Atenção Primária na garantia do acesso rápido à Oncologia Especial

Aislayne Rodrigues Valentim

24/08/2024 - 09:30h

Realidade virtual na área da saúde - PRIMAL

Sebastian

24/08/2024 - 13:00h

Apresentação de trabalhos aprovados

24/08/2024 - 14:00h

Extubação paliativa em pacientes terminais

Edson Silva-Filho

24/08/2024 - 15:00h

Saúde mental do homem: invisibilidade e silenciamento das demandas masculinas nos

Palestrante: Emerson Alves da Costa

24/08/2024 - 16:00h

Assistência para assistência: quem cuida de quem cuida?

Marlon Chaves Cavalcanti

TRABALHOS PREMIADOS E/OU MENÇÕES HONROSAS

1º Touca de crioterapia: preservação capilar em pacientes oncológicos

Nataniele de Albuquerque, Ana Mônica Abreu Borges, Julia Maria Pacheco Lins Magalhães, Fabiola Tatianna Bezerra Amorim, Ana Xênia Buarque Lima de Pina, Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira & Tainan de Andrade Rocha

O potencial carcinogênico dos cigarros eletrônicos (vapes): uma revisão de estudos recentes

Anna Júlya Araujo Lira, Lucas Ferraz Cavalcanti, Gabriel Guerra Rosa, Kennedy Freitas Pereira Alves & Donato da Silva Braz Junior

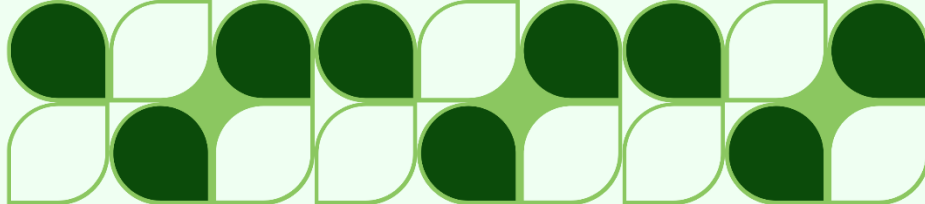
Navegação de pacientes em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa

Elainey de Albuquerque Tenório Pereira, Edla Santos Constant, Suzana Maria de Oliveira Costa Meneses, Isabela Callou Sampaio Neves & Ana Mônica Abreu Borges

SUMÁRIO

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES DECORRENTES DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.....	18
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS EFEITOS ADVERSOS PROVENIENTES DA QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	19
CUIDADO DO ENFERMEIRO ÀS PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
ESTUDO GENÔMICO DE NEOPLASIA MAMÁRIA COM BASE NA UTILIZAÇÃO DE PIPELINE	21
IMPORTÂNCIA DO SUPORTE PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	22
NAVEGAÇÃO DE PACIENTES EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	23
ORQUESTRADORES DE FLUXO DE TRABALHO NA ANÁLISE GENÔMICA DO HPV: BENEFÍCIOS E DESAFIOS.....	24
RETINOBLASTOMA INFANTIL: DIAGNÓSTICO PRECOCE E ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DO USO DE NANOPARTÍCULAS NO TRATAMENTO.....	25
TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 NO TRATAMENTO DO CÂNCER.....	26
GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A MULHER COM CÂNCER DE TIREOIDE.....	27
MUCOSITE ORAL E A FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	28
DESENVOLVIMENTO DE UMA AGENDA DIGITAL PARA AS MARCAÇÕES DE QUIMIOTERAPIA: INOVAÇÃO, EFICÊNCIA E SEGURANÇA	29
CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	30
FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS POR OSTEOSSARCOMA: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS.....	31
TOUCA DE CRIOTERAPIA: PRESERVAÇÃO CAPILAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	32
O POTENCIAL CARCINOGENICO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS (VAPES): UMA REVISÃO DE ESTUDOS RECENTES.....	33
FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS POR OSTEOSSARCOMA: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS.....	34
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DA REDE AXILAR PÓS MASTECTOMIA.....	35
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM OSTEOSSARCOMA	36
A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TRAUMAS E DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	37

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTENOSE VAGINAL PÓS TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	38
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	39
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA EM UM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DURANTE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	41
CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM FASE INICIAL DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	42



CONAMON

Resumos simples



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES DECORRENTES DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Davison Costa de Santana¹
Micaella Monique Soares da Silva¹
Alexandre Lima Castelo Branco¹

Faculdade CESPU Europa Brasil (Jaboatão dos Guararapes/PE)¹

Área Temática: Fisioterapia em Oncologia.

E-mail do primeiro autor: davison.abner@gmail.com

DOI:

Introdução: A cada ano no Brasil, existem cerca de 17.650 novos casos de câncer de cabeça e pescoço (CCP), tornando-o uma das principais causas de mortalidade no país. Embora considerado potencialmente curável, caso diagnosticado precocemente, é comum a incidência de disfunções decorrentes das modalidades de tratamento para esse tipo de câncer, evidenciando a necessidade da atuação de uma equipe multidisciplinar, na qual o fisioterapeuta está inserido e desempenha papel indispensável na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Realizar uma breve revisão sobre a atuação do fisioterapeuta nas principais disfunções relacionadas ao tratamento do CCP, ressaltando a importância da mesma. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através de busca de artigos sobre o tema nas bases de dados PubMed®, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores DeCS “Neoplasias de Cabeça e Pescoço”, “Reabilitação” e “Modalidades de Fisioterapia”, operadores booleanos “AND” e “OR”, com recorte temporal dos últimos dez anos (2014 a 2024). **Resultados e Discussão:** Foram encontrados treze estudos, sendo selecionados seis trabalhos para esse estudo. O tratamento do CCP pode resultar em diversas disfunções, incluindo dor, perda de mobilidade, rigidez articular, fraqueza muscular, trismo e linfedema, com a fisioterapia desempenhando um papel fundamental na prevenção e tratamento dessas disfunções. Os fisioterapeutas são essenciais na reabilitação dos pacientes tratados para CCP, oferecendo tratamentos físicos personalizados para melhorar a fraqueza, reeducar os movimentos musculares, restaurar a mobilidade e prevenir complicações. Diversas técnicas são utilizadas, como cinesioterapia, eletroterapia e terapia manual, para promover a recuperação completa dos pacientes. Estudos demonstram que muitos pacientes enfrentam várias deficiências após o tratamento para o CCP, destacando questões como aparência, fala, deglutição e dor. A fisioterapia desempenha um papel crucial no auxílio a esses pacientes no retorno às suas atividades diárias e na oferta de melhor qualidade de vida. **Considerações Finais:** A fisioterapia desempenha um importante papel na prevenção e tratamento de disfunções e recuperação funcional, proporcionando maior independência para as atividades da vida diária e contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Reabilitação; Modalidades de Fisioterapia.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS EFEITOS ADVERSOS PROVENIENTES DA QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Samuel Oliveira da Silva¹
Matheus Ferraz Cavalcanti¹
Celso Gonçalves Ferreira Neto¹
Donato da Silva Braz Junior¹
Sandra Carolina Farias de Oliveira¹
Alexandre Lima Castelo Branco¹

Faculdade CESPU Europa¹

Área Temática: Fisioterapia em Oncologia

E-mail do primeiro autor: samuelooliveira@gmail.com

DOI:

Introdução: A quimioterapia é um tratamento sistêmico que atua no processo de divisão celular impedindo ou atrasando que esse efeito aconteça. Entre os principais efeitos indesejáveis, estão os efeitos adversos, que são frequentemente relatados pelo paciente durante ou após o tratamento oncológico, como por exemplo, náuseas, tonturas, mucosite e fadiga. O acompanhamento de uma equipe multidisciplinar é de grande importância, e entre os profissionais, o fisioterapeuta é o responsável por realizar a reabilitação cinético-funcional desses pacientes. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta nos principais efeitos adversos da quimioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, nas bases de dados: PubMed, LILACS, SciELO e PEDro, com artigos publicados em inglês, espanhol e português, utilizando as palavras chaves: fisioterapia, efeitos adversos e tratamento, publicados no período de 2019 e 2024. **Resultados e Discussão:** Após a busca de artigos nas bases de dados, foram selecionados cinco artigos, sendo observado que os principais efeitos adversos decorrentes da quimioterapia incluem: náuseas, fadiga e mucosite, e dentre os tipos de cânceres, os pacientes com câncer de mama são os mais suscetíveis a desenvolverem efeitos adversos. Nesse contexto, o fisioterapeuta tem importante atuação, utilizando como principais condutas fisioterapêuticas a acupuntura com eletroestimulação (para náuseas e fadiga), laser de baixa potência (para mucosite), massagem (para fadiga) e auriculoterapia (para náuseas), atuando de forma a prevenir, minimizar ou eliminar tais efeitos, evidenciando-se a importância da abordagem fisioterapêutica na equipe multidisciplinar em oncologia. **Considerações Finais:** A abordagem do fisioterapeuta nos efeitos adversos da quimioterapia, mostra-se de relevante importância no tratamento dos mesmos, oferecendo melhor qualidade de vida aos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Quimioterapia; Efeitos Adversos; Fisioterapia



CUIDADO DO ENFERMEIRO ÀS PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Mônica Abreu Borges¹
Ana Xênia Buarque Lima de Pina¹
Júlia Maria Pacheco Lins Magalhães¹
Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira¹
Nataniele Albuquerque¹
Elainey de Albuquerque Tenório Pereira¹
Tainan de Andrade Rocha¹

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes/ HUPAA/UFAL/EBSERH¹

Área Temática: Assistência multiprofissional ao paciente oncológico.

E-mail do primeiro autor: anamonicaab@hotmail.com

DOI:

Introdução: de acordo com o INCA, no Brasil, depois dos tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres em todas as regiões, sendo, como no cenário mundial, a primeira causa de morte por câncer entre mulheres. Há uma previsão de cerca de 74 mil novos casos por ano até 2025. Esse tipo de câncer, na maioria das vezes, causa conflito psicológico, de autoimagem, na sexualidade e na autoestima da mulher, mais que em qualquer outro tipo. Dessa forma, o enfermeiro exerce um papel primordial no cuidado da paciente, fornecendo meios para o enfrentamento do tratamento e os desafios que possam surgir no seu decorrer, garantindo uma boa adesão e evitando possíveis agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência do enfermeiro no cuidado à paciente em tratamento de câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência do enfermeiro do setor de quimioterapia, da Unidade de Oncologia, do HUPAA-AL. **Resultados e Discussão:** Na abordagem à paciente com câncer de mama, o enfermeiro, além de fazer todas as orientações a respeito do tratamento já preestabelecidas, como acerca dos efeitos adversos dos medicamentos e fluxo e rotina do setor, desenvolve a escuta ativa, com o intuito de conhecer suas dúvidas e anseios, passando a ela segurança e a envolvendo em seu próprio cuidado. Ter conhecimento sobre a doença e seu tratamento, implica em uma situação mais confortável, o que diminui a insegurança, ansiedade, o medo, melhorando o enfrentamento dos conflitos pela paciente diante o processo. Por se tratar de uma doença que pode utilizar-se de tratamentos radicais, como a mastectomia, que poderá causar impacto e limitações na vida da mulher, como a mudança em seu corpo, devido a mutilação e a sensação de perda da feminilidade, o enfermeiro é vital no manejo dos cuidados dessa paciente em todas as fases do tratamento, garantindo a ela uma assistência humanizada e integralizada. **Considerações finais:** O câncer de mama é um dos tipos mais temidos entre as mulheres, devido seu impacto psicológico e físico, agravado pela falta de informação a respeito da doença. A partir experiência vivenciada pelo enfermeiro na assistência à paciente com câncer de mama é possível afirmar que este profissional exerce um papel fundamental no tratamento, como: esclarecer as dúvidas a respeito da doença, na promoção do autocuidado, no apoio emocional, no alívio da dor. Uma consideração relevante é a relação de confiança e apoio que a mulher estabelece com o enfermeiro, constituindo uma importante ferramenta para garantir sua adesão efetiva ao tratamento.

Palavras-chave: Oncologia; Cuidados de Enfermagem; Mama.



ESTUDO GENÔMICO DE NEOPLASIA MAMÁRIA COM BASE NA UTILIZAÇÃO DE PIPELINE

Maria do Céu Pontes Vieira¹
Yasmin Yngrid Mendes de Brito¹
Gabriela Pessoa Lima de Souza Medeiros¹
Marianna Ramalho Pereira da Silva¹
Marcel da Câmara Ribeiro-Dantas²

Departamento de Medicina, Universidade Potiguar¹, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia,
Universidade Potiguar²

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor

DOI: ceupvieira@gmail.com

Introdução: A neoplasia mamária é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células atípicas, originando um tumor que pode gerar metástase. Com o advento da tecnologia, tornou-se possível a obtenção e análise de grandes quantidades de dados, possibilitando uma avaliação prognóstica precoce e contribuindo para a alteração do desfecho clínico. Mesmo com essa abundância de dados e análises, no entanto, há impedimentos na replicação ou consistência dos resultados. Através do uso de pipelines e orquestradores de fluxo de trabalho, as análises tornam-se escaláveis, portáteis para diferentes ambientes de execução e reprodutíveis, características fundamentais para que o profissional de saúde possa realizar a tomada de decisão com base nas evidências encontradas. **Objetivo:** Retratar a importância de pipelines para reprodutibilidade dos resultados de análises genéticas necessárias no estudo da neoplasia mamária.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed em julho de 2024, utilizando os descritores pipeline, genomics, breast neoplasm e tumor microenvironment com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados de 2014 a 2024, em português e inglês, somando 13 publicações. Foram excluídos trabalhos divergentes da temática adotada, totalizando 7 artigos. **Resultados e Discussão:** A utilização de reparo por recombinação homóloga é um fator comum da carcinogênese, e o pipeline Análise de Similaridade de Perturbação Genética (GPSA) foi utilizado para explorar seu prognóstico de pacientes com base nos genes BRCA, mostrando que a baixa pontuação de HRD (Homologous Recombination Deficiency) possibilitaria um melhor desfecho para pacientes com base nos genes BRCA. A partir do BrcaSeg, um pipeline de análise de imagem baseado em um modelo de rede neural convolucional (CNN), foi possível distinguir regiões epiteliais de regiões estromais no tecido mamário, tornando eficaz uma correlação para modelar a relação entre a expressão gênica e as razões teciduais. Além disso, o desenvolvimento de um pipeline de software para construir redes regulatórias de genes intercelulares (IGRNs), aumentou a confiança dos sinais de comunicação celular para análise do sequenciamento de RNA-seq e dados de transcriptômica espacial de pacientes com câncer de mama ER-positivo (ER+), sendo uma estratégia eficaz para decifrar a progressão do câncer. **Conclusão:** Sendo assim, os orquestradores de fluxo de trabalho são ferramentas essenciais para garantir a reprodutibilidade dos resultados. A utilização de pipelines facilita o estudo das neoplasias mamárias, tornando possível novas opções terapêuticas, análise de variantes e melhores prognósticos.

Palavras-chave: Análise de dados; Câncer de mama; Detecção de variantes.



IMPORTÂNCIA DO SUPORTE PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Anna Regina Tschá¹
Felipe Moreno Santiago¹
Raquel Nascimento Gueiros¹
Sandra Carolina Farias de Oliveira¹
Andrea Karla Soares Montenegro¹
Donato Silva Braz Júnior¹

CESPU Europa¹

Área Temática: Saúde mental em pacientes oncológicos

E-mail do primeiro autor: annatscha@gmail.com

DOI:

Introdução: Na medida em que suas prevalências são extremamente expressivas em nível global, as doenças oncológicas são atualmente, apontadas como uma das principais inquietações de saúde pública. Apesar dos contantes avanços em pesquisas e tecnologias no que tange prevenção, diagnóstico e tratamento, o câncer continua a ser uma patologia que abrande uma série de dificuldades, entre elas emocionais e psicológicas para os acometidos, seus cuidadores e profissionais de saúde. **Objetivo:** Diante do exposto, essa pesquisa visa analisar a importância da psico-oncologia no suporte a qualidade de vida de pacientes oncológicos. **Métodos:** O desenvolvimento desse estudo baseia-se em uma pesquisa descritiva realizada por meio de revisão narrativa de literatura com método de análise qualitativo. A seleção dos descritores “psico-oncologia”, “geriatria” e “câncer” foi realizada com o auxílio do Portal DeCS/MeSH, onde optou-se pela sua utilização associada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio do conector booleano AND para a seleção dos artigos. **Resultados e Discussão:** Dados publicados por uma relevante Organização de Saúde em 2024, indicam que mais de 35 milhões de novos casos oncológicos são previstos para o ano 2050, um aumento de 77% em comparação com os 20 milhões de casos previstos em 2022. Diante dessa estatística e da morbimortalidade que permeia esse diagnóstico, torna urgente a preocupação com os pacientes oncológicos e os impactos na sua qualidade de vida. O aumento da incidência de câncer é resultado do envelhecimento populacional, bem como das mudanças na exposição dos indivíduos a fatores de risco. Nessa perspectiva, a poluição do ar, continua a ser um dos principais fatores de risco, além da exposição ao tabaco, ao álcool e a obesidade. Além das consequências físicas oriundas da própria neoplasia maligna, com todos os seus estigmas, a queda na qualidade de vida dos pacientes oncológicos pode estar associada a várias condições diferentes. E o estresse mental e emocional podem ocorrer antes mesmo da oficialização do diagnóstico. As alterações no aspecto físico e emocional, na rotina e na vida social, dependência de terceiros e perda da confiança em si mesmo, podem gerar um impacto profundo no status psicológico do enfermo. A prevalência dos transtornos depressivos tende a ser mais comuns do que na média da população geral acarretando em mudanças comportamentais, tendência a isolamento ou reclusão social, podendo inclusive desencadear quadros severos de transtornos psíquicos. **Considerações Finais:** A psico-oncologia é um campo que atua junto a pacientes oncológicos e se concentra nas reações emocionais dos pacientes e seus familiares com um papel importante no apoio aos profissionais de saúde, na comunicação do diagnóstico, durante a progressão da doença, no desenvolvimento de estratégias para lidar com a dor, além de auxiliar o paciente a gerir as tomadas de decisão relevantes. Sendo necessário estudos complementares para a elaboração de um plano terapêutico adequado.

Palavras-Chave: Psico-oncologia; Câncer; Qualidade de vida.



NAVEGAÇÃO DE PACIENTES EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine de Albuquerque Tenório Pereira¹
Edla Santos Constant¹
Suzana Maria de Oliveira Costa Meneses¹
Isabela Callou Sampaio Neves¹
Ana Mônica Abreu Borges¹

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Maceió, AL, Brasil¹

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor: elaineydea.t@gmail.com

DOI:

Introdução: A enfermagem gerencia diversas etapas do cuidado ao paciente de forma que as intervenções trabalhem de forma sincronizada culminando na melhoria de situação de saúde dos seus usuários. Reconhecendo este papel e sua relevância no impacto na qualidade de vida descrito em inúmeros estudos, o COFEN publicou a resolução nº 735/2024 normatizando a atuação do enfermeiro navegador em âmbito nacional. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a Navegação de Pacientes na área de Enfermagem Oncológica. **Métodos:** Na primeira etapa, definiu-se a questão norteadora deste estudo por meio da estratégia PICO: “Qual a produção científica sobre navegação de pacientes em enfermagem oncológica?”. Na segunda etapa, adotou-se como critérios de inclusão “artigos com texto disponível na íntegra”, “publicados nos últimos 5 anos” e com “tema central proposto para este estudo”. Como critérios de exclusão foram definidos “artigos repetidos”, “teses e dissertações” e “estudos sem relação com a temática proposta”. A seguir, selecionaram-se os descritores DeCS/MeSH combinando-os por meio do operador booleano “AND” na seguinte estratégia de busca: “Patient Navigation” AND “Nursing Oncology”. A estratégia foi aplicada na pesquisa em bases de dados da PUBMED, SCIELO, BDEnf, LILACS e MEDLINE encontrando 33 artigos. Após leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 13 artigos para análise neste estudo, agrupados em 3 categorias: “Papel do Enfermeiro Navegador”, “Implementação do Programa de Navegação” e “Importância e Relevância do Programa de Navegação em Oncologia”. **Resultados e Discussão:** Na categoria “Papel do Enfermeiro Navegador” foram incluídos 3 artigos: Os estudos tiveram ênfase na descrição da atividade do enfermeiro navegador e buscaram demonstrar o impacto desta atividade como inovação no cuidado com melhoria da qualidade da assistência, minimizando barreiras e facilitando o trajeto do paciente oncológico na rede assistência a saúde. Na categoria “Implementação do Programa de Navegação” foram incluídos 5 estudos com ênfase na descrição de experiências de construção de programas de navegação, bem como na descrição das etapas da implementação desses programas, seja no âmbito da assistência privada, seja na definição de princípios básicos para o desenvolvimento de programas de navegação no âmbito de políticas públicas. Houve ainda 1 estudo com ênfase no desenvolvimento de ferramenta educacional que deu suporte a formação para atuação de enfermeiros navegadores. Por fim, na categoria “Importância e Benefícios de um programa de Navegação” foram incluídos 5 estudos com foco em demonstrar os impactos da atividade da enfermagem de navegação tanto do ponto de vista assistencial quanto do ponto de vista de otimização de custos e recursos da rede de cuidados. **Considerações Finais:** Os estudos tem demonstrado com clareza os benefícios da enfermagem de navegação em oncologia tanto para qualidade de vida do paciente, quanto para otimização de custos nos sistemas de saúde, sendo necessários mais estudos com enfoques diversificados com aprofundamento nas diversas especialidades da oncologia.

Palavras-chave: Patient Navigation; Nursing Oncology; Oncology.

ORQUESTRADORES DE FLUXO DE TRABALHO NA ANÁLISE GENÔMICA DO HPV: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Gabriela Pessoa Lima de Souza Medeiros¹
Yasmin Yngrid Mendes de Brito¹
Maria do Céu Pontes Vieira¹
Marianna Pereira Silva Ramalho¹
Marcel da Câmara Ribeiro-Dantas²

Departamento de Medicina/Universidade Potiguar¹; Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia/Universidade Potiguar¹.

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor: gabrielaplsmedeiros@gmail.com

DOI:

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um patógeno correlacionado com transformação maligna em vários tipos de câncer humano. Apesar da integração genômica vírus-hospedeiro não ser comum nessa infecção, é um fator determinante na oncogênese, aumentando a incidência e malignidade das neoplasias. Sobre isso, a utilização de ferramentas de análises de dados é uma emergente tecnologia para estudar a genômica do HPV, com aplicação em epidemiologia, diagnóstico clínico e laboratorial. Ainda assim, existem desafios no uso de análise de dados, como a replicabilidade das análises e consistência nos resultados. Os orquestradores de fluxo de trabalho surgem como solução para permitir que estas análises sejam escaláveis, portáteis e reprodutíveis. **Objetivo:** Verificar a aplicabilidade da implementação de pipelines de dados através de orquestradores de fluxo de trabalho para estudar a genômica do HPV.

Métodos: Revisão narrativa da literatura feita nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed em julho de 2024, por meio dos descritores Human Papillomavirus Viruses, Data Analysis e Computational Biology, com o operador booleano AND. Foram incluídas publicações de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês, obtendo 29 trabalhos. Foram excluídos os artigos que não se enquadravam no objetivo proposto, resultando na seleção de 11 publicações. **Resultados e Discussão:** Os fluxos de trabalho orquestrados por software demonstram ser um meio ágil e preciso na avaliação dos elementos genômicos do HPV. Ademais, a utilização de protocolos específicos para assegurar a otimização do rendimento dos dados de sequenciamento é fundamental para obter resultados confiáveis no contexto das análises clínicas.

Conclusão: Os orquestradores de fluxo de trabalho permitem o processamento de grande quantidade de dados de forma simples e ágil, com grande confiabilidade e reprodutibilidade dos resultados. A aplicação dessas tecnologias viabiliza a detecção precisa de locais de integração vírus-hospedeiro, biomarcadores prognósticos e alvos terapêuticos, com base no sequenciamento de DNA.

Palavras-chave: Análise de Dados, Genética Humana, Papilomavirus Humano.



RETINOBLASTOMA INFANTIL: DIAGNÓSTICO PRECOCE E ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DO USO DE NANOPARTÍCULAS NO TRATAMENTO

Marianna Pereira Silva Ramalho¹
Maria do Céu Pontes Vieira²
Yasmin Yngrid Mendes de Brito³
Gabriela Pessoa Lima de Souza Medeiros⁴
Marcel da Câmara Ribeiro-Dantas⁵

Departamento de Medicina - Universidade Potiguar¹; Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - Universidade Potiguar².

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor: mariannapramalho@gmail.com

DOI:

Introdução: O retinoblastoma é um tipo raro de câncer que costuma acometer crianças menores de cinco anos, sendo o mais comum na pediatria. Esse tumor costuma se apresentar de forma unilateral ou bilateral, esse geralmente de origem hereditária e mais agressivo. A problemática que envolve essa patologia é a dificuldade do diagnóstico precoce frente a percepção dos principais sintomas: o reflexo pupilar branco e o estrabismo. Quanto maior o tempo de reconhecimento e demora para iniciar o tratamento, pior o prognóstico. À vista dos altos índices de descoberta tardia dessa doença, maiores são os esforços para promover um tratamento ideal de acordo com a sua extensão. Nesse âmbito, a tecnologia vem sendo aplicada na inovação de terapias utilizando biomateriais para limitar maiores avanços, comparando seus dados após testes para comprovar sua eficácia. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura, de modo a entender o cenário relacionado ao tratamento do retinoblastoma e sua serventia terapêutica após análise de dados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em julho de 2024. Os artigos analisados foram filtrados no banco de dados PUBMED/MEDLINE por meio dos descritores; "Retinoblastoma", "Biomateriais" e "Diagnostic"; junto ao operador booleano AND para relacionar os termos. Foram selecionados aqueles artigos publicados de 2016 a 2024 nos idiomas inglês e português, os quais envolviam uso de nanopartículas no tratamento de retinoblastoma, totalizando cinco trabalhos válidos. Foram excluídos os artigos que fizeram citação ao implante orbital como forma de tratamento e demais que não se enquadram no objetivo proposto. **Resultado e discussão:** Tecnologias usadas para análise de dados vem sido utilizadas no mapeamento de resultados positivos perante a associação de biomateriais, em especial nanopartículas poliméricas multifuncionais (PNPs), comparando suas formas modificadas, como: nanopartículas de quitosano tiolado contendo topotecano (TPH-TCs-NPs), nanopartículas de ouro e nanopartículas (NPs) de poli(ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) e não modificada. Os sucessos na resposta terapêutica medicamentosa utilizada ao associar as NPs modificadas são evidenciados nos trabalhos em casos de retinoblastomas. **Considerações finais:** Os trabalhos levantados evidenciam o sucesso frente à terapia combinada entre drogas e nanopartículas após comparar os dados de uma fase inicial da doença com uma etapa após a administração de nova conduta medicamentosa mostrando prognóstico da patologia, promovendo diversas vezes redução do tamanho tumoral e diminuição de sequelas.

Palavras-chave: Biomateriais; Câncer; Retinoblastoma.



TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Maria Alexandra Conceição de Macena¹
Thiago Santos Tavares²

Discente Curso Técnico de Enfermagem¹; Docente em Enfermagem².

Área Temática: Novas tecnologias para o tratamento do câncer

E-mail do primeiro autor: alexsandra.macena@gmail.com

DOI:

Introdução: O câncer é uma patologia maligna de diferentes tipos, sendo causada por crescimento desordenados de células que pode afetar outros tecidos adjacentes e órgãos distais. A tecnologia CRISPR-Cas9 tem revolucionado a pesquisa genética, oferecendo oportunidades especiais para a edição do genoma humano. No entanto, esta inovação também levanta questões éticas e sociais, especialmente em relação à possibilidade de eugenia e suas implicações para as gerações futuras. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da tecnologia CRISPR-CAS9 no tratamento do câncer. **Métodos:** Este presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, onde foram utilizados materiais já publicados, foram utilizados termos em português e inglês. As plataformas utilizadas foram: PUBMED, SCIELO, ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE – OPAS. Foram selecionados 10 artigos entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados e Discussão:** O câncer é um conjunto de doenças globais que permanece um desafio significativo na medicina. Ferramentas de edição genética como CRISPR-Cas9 têm revolucionado a pesquisa biomédica e oferecem alternativas promissoras para o tratamento do câncer. O sistema imunológico pode ser aproveitado para aumentar a imunidade antitumoral, com estratégias como inibidores de pontos de verificação imunológicos (CTLA-4, PD-1) e a utilização de células assassinas naturais (NK). A engenharia do genoma, incluindo a transgênese de CAR e a edição genética mediada por CRISPR-Cas9, pode potencializar a atividade antitumoral dessas células. **Considerações Finais:** Os documentos abordam as implicações da tecnologia CRISPR-Cas9 no tratamento do câncer, destacando a necessidade de governança responsável e considerações éticas. A edição do genoma humano levanta preocupações sobre consequências imprevisíveis e a eugenia, com alterações hereditárias que podem afetar gerações futuras. Bioeticistas alertam que, apesar do potencial para erradicar doenças genéticas, a edição genética pode cruzar importantes linhas éticas, como o risco de criar "super-raças". Assim, a interferência no genoma humano deve ser realizada com segurança, prudência, ética, transparência e controle social.

Palavras-chave: CRISPR-Cas9; Oncologia; Tecnologia.



GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A MULHER COM CÂNCER DE TIREOIDE

Rafaela da Conceição Pães Monteiro da Silva¹

Enfermeira, Mestranda em Terapia Intensiva da SOPECC¹.

Área Temática: Assistência multiprofissional ao paciente oncológico

E-mail do primeiro autor: rafaclamonteirowf@gmail.com

Introdução: O câncer de tireoide é uma neoplasia relativamente rara, mas sua incidência tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Mulheres são mais afetadas que homens, e a detecção precoce e o tratamento eficaz são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e os prognósticos dessas pacientes.

Objetivo: analisar o gerenciamento do cuidado de enfermagem a mulheres com câncer de tireoide, destacando as principais intervenções e estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover a qualidade de vida dessas pacientes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura integrativa, em que foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Lilacs e BDEF utilizando artigos publicados entre 2020 e 2024. A seleção dos estudos seguiu critérios de relevância, originalidade e qualidade metodológica.

Resultados e Discussão: a análise da literatura revela que o cuidado de enfermagem para mulheres com câncer de tireoide envolve diversas intervenções centradas no paciente. Entre as principais práticas destacam-se a educação em saúde, o suporte emocional, a gestão dos sintomas e o acompanhamento pós-operatório (JESUS et al., 2022). A administração de Iodo 131 é uma terapia comum para esses pacientes, e os enfermeiros desempenham um papel fundamental na orientação sobre os cuidados necessários durante e após o tratamento (JESUS; ALMEIDA; CARDOSO, 2022). A educação em saúde é desenvolvida para empoderar as pacientes e suas famílias, proporcionando informações claras sobre a doença, opções de tratamento e cuidados domiciliares. Segundo Apolinário et al., (2023), a qualidade de vida das mulheres com câncer de tireoide pode ser significativamente melhorada através de intervenções educacionais que promovam o autocuidado e a adesão ao tratamento. O suporte emocional também é uma área de destaque. Mulheres com câncer de tireoide frequentemente enfrentam ansiedade e depressão devido ao diagnóstico e tratamento. O acompanhamento psicológico e o suporte emocional oferecido pelos enfermeiros são fundamentais para ajudar as pacientes a lidar com esses desafios (LIMA; CUNHA; VADOR, 2020).

Conclusão: o gerenciamento do cuidado de enfermagem a mulheres com câncer de tireoide é essencial para a melhoria da qualidade de vida dessas pacientes. A educação em saúde, o suporte emocional, a gestão dos sintomas e o acompanhamento contínuo são componentes críticos desse cuidado. Destaca-se a importância do papel do enfermeiro como educador e gestor de cuidados, apontando para a necessidade de uma abordagem holística e centrada no paciente.

Palavras-chave: Câncer de Tireoide; Cuidados de enfermagem; Qualidade de vida.



MUCOSITE ORAL E A FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clayssani Vitória Guedes Cavalcanti Almeida¹
Gustavo Breno da Silva Fragoso¹
José Felipe Viana Guerra¹
Naara Ávilla França de Melo¹
Maria Carlla Aroucha Lyra²
Donato da Silva Braz Júnior³
Gabriel Guerra Rosa³

Discente de Odontologia da Faculdade CESP/UEPA, Jaboatão dos Guararapes-PE¹; Docente de Odontologia da Faculdade CESP/UEPA²; Docente de Fisioterapia da Faculdade CESP/UEPA, Jaboatão dos Guararapes – PE³.

Área Temática: Feridas oncológicas

E-mail do primeiro autor: clayssanivitoriaa@gmail.com

Introdução: a Mucosite Oral (MO) é uma inflamação que afeta a mucosa oral e é comum em pacientes oncológicos submetidos a radioterapia na região da cabeça e pescoço. Essa condição pode impactar significativamente a qualidade de vida (QV) dos pacientes, causando fortes dores e disfagia. A fotobiomodulação (FBM) com laser de baixa potência tem sido amplamente utilizada devido à sua eficácia no reparo tecidual de lesões ulcerativas e na prevenção de danos causados por efeitos citotóxicos.

Objetivo: Identificar na literatura as evidências científicas atuais sobre a FB no tratamento e na prevenção da MO, relatando a importância da mesma de forma direta e eficaz, para o tratamento de feridas oncológicas. Metodologia: Foi realizada uma Revisão da Integrativa da Literatura por meio da avaliação crítica de artigos das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), abrangendo publicações entre 2020 e 2024 através dos descritores "Terapia com Luz de Baixa Intensidade", "Mucosite" e "Neoplasia". **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados sugerem protocolos variados de uso da FBM com laser de baixa potência para auxiliar na modulação da inflamação resultante de traumas locais, processos infecciosos ou efeitos medicamentosos de pacientes que possuem a mucosite oral decorrente do tratamento de quimioterapia ou radioterapia. Essa terapia mostrou ter uma eficácia considerável para contribuição do alívio de dor em pacientes com MO, por apresentarem um controle dos mediadores inflamatórios, acelerando os mecanismos de reparo por meio de células mesenquimais, através de efeitos foto-químicos, térmicos e lineares, tendo como resultado ação analgésica e anti-inflamatória. **Conclusão:** O tratamento da MO (Mucosite Oral) com FBM (Fotobiomodulação) com laser de baixa potência tem apresentado resultados promissores, oferecendo uma alternativa eficaz para aliviar os sintomas e melhorar a QV desses pacientes. Os estudos apontam a importância da presença do cirurgião-dentista no tratamento multidisciplinar de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Mucosite; Neoplasia.



DESENVOLVIMENTO DE UMA AGENDA DIGITAL PARA AS MARCAÇÕES DE QUIMIOTERAPIA: INOVAÇÃO, EFICÁCIA E SEGURANÇA

Ana Xênia Buarque Lima de Pina¹
Fabiola Tatianna Bezerra Amorim¹
Julia Maria Pacheco Lins Magalhães¹
Ana Mônica Abreu Borges¹
Nataniele de Albuquerque¹
Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira¹
Tainan de Andrade Rocha¹

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes/EBSERH¹.

Área Temática: Temas Livres

E-mail do primeiro autor: xenia_blp@yahoo.com.br

Introdução: com o avanço da tecnologia e o acesso à internet, o trabalho burocrático realizado pelas equipes de enfermagem tem obtido agilidade e segurança com a utilização de aplicativos, sites e sistemas de gestão. Considerando essas inovações, o presente trabalho foi desenvolvido na Unidade de Oncologia de um hospital universitário de Alagoas. **Objetivo:** informatizar e padronizar a agenda de marcação e liberação das quimioterapias dos pacientes da UONC, utilizando a plataforma do *Google Forms*. **Métodos:** em posse das agendas físicas utilizadas pela equipe de enfermagem do agendamento, fora criado um e-mail exclusivo para equipe bem como um e-mail para cada setor da UONC que as utilizavam como referência (farmácia, nutrição e equipe do posto de enfermagem). A plataforma do Google através do *Excel* presente possibilitou a criação de uma agenda eletrônica mais detalhada, acrescentando informações e funções antes não possibilitadas pelo uso do papel. A agenda eletrônica é de uso exclusivo da equipe do agendamento, contudo outros setores podem visualizá-la. **Resultados e Discussão:** desde o início do ambulatório de quimioterapia a marcação dos pacientes era feita de modo manual acarretando falhas no preenchimento como repetições de nomes, grafia ilegíveis, custos e acúmulo de papéis impressos. A automatização do processo otimizou o atendimento, reduzindo o tempo demandando para a transcrição das informações para o paciente e na agenda impressa, diminuiu o consumo de papel e de espaço físico para a guarda dos cadernos. Outros setores estão sendo beneficiados pela clareza das informações obtidas de forma online, além disso, possibilitou a criação de estatísticas do setor com as fórmulas do *Excel*. **Considerações Finais:** a ferramenta proporcionou praticidade, eficiência e confiabilidade na gestão de enfermagem, contribuindo para um ambiente de trabalho mais organizado e para a otimização dos processos. A utilização da agenda eletrônica demonstrou ser uma prática necessária e benéfica para o setor de marcação das quimioterapias, proporcionando maior controle e segurança na prestação de serviços, bem como permitir o registro e o armazenamento das informações de forma mais organizada e acessível. **Palavras-chave:** Tecnologia da informação; Inovação organizacional; Enfermagem.



CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira¹
Julia Maria Pacheco Lins Magalhães¹
Fabiola Tatianna Bezerra Amorim¹
Ana Xênia Buarque Lima de Pina¹
Ana Mônica Abreu Borges¹
Nataniele de Albuquerque¹
Tainan de Andrade Rocha¹

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes/ HUPAA/UFAL/EBSERH¹.

Área Temática: Assistência multiprofissional ao paciente oncológico

E-mail do primeiro autor: tereza.melo@ebserh.gov.br

Introdução: O câncer é uma patologia gerada pelo crescimento irregular e desenfreado das células que afetam pessoas de todas as idades, sexos, situações financeiras e/ou cultural, é uma das principais causas de morte, provocando um embate psicológico considerável. Sua etiologia é diversa, podendo ser resultante de causas externas e internas ao organismo ou correlacionada. Os casos de câncer no Brasil têm se mostrado crescente e progressivo. Visto isso, demanda um conhecimento técnico científico aprimorado no que tange à prestação de serviços ofertada pela equipe de Enfermagem que atuam diretamente nos cuidados com pacientes oncológicos. Vale ressaltar que a atribuição do enfermeiro é prestar assistência aos pacientes com câncer na avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares, desenvolvendo ações educativas, e integradas com outros profissionais. **Objetivo:** relatar a assistência de enfermagem ao paciente oncológico no ambulatório de administração de quimioterapia. **Métodos:** Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência. O presente estudo foi elaborado a partir da vivência de enfermeiras assistenciais responsáveis pela administração de quimioterápicos no Centro de Alta Complexidade de em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Resultados e Discussão:** No ambulatório de quimioterapia do CACON-HUPAA os enfermeiros prestam assistência direta ao paciente oncológico. Na primeira consulta é realizado o esclarecimento sobre o tratamento, orientações acerca dos efeitos adversos dos medicamentos e explicação sobre o fluxo e rotina do setor, incluindo dias e horários de funcionamento. O paciente é incentivado a realizar acompanhamento com os serviços de Psicologia, Nutrição e Assistência Social. Durante as consultas subsequentes é realizada orientações sobre os cuidados com os cateteres totalmente implantáveis, importância da alimentação saudável, ingestão hídrica adequada e observação de sinais e sintomas dos efeitos adversos dos quimioterápicos. Essas orientações são prestadas ao paciente e acompanhante, este geralmente representado por um familiar, o qual proporciona suporte no enfrentamento à doença e ao tratamento. **Considerações Finais:** A assistência de enfermagem ao paciente em tratamento quimioterápico requer conhecimentos, habilidades e responsabilidades, o enfermeiro precisa estabelecer estratégias visando um cuidar adequado que minimize o sofrimento de todos envolvidos no processo. As orientações pertinentes ao tratamento devem ser claras e direcionadas ao paciente e seu acompanhante. **Palavras-chave:** Enfermagem Oncológica; Quimioterapia; Cuidados de enfermagem.



FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS POR OSTEOSSARCOMA: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS

Ana Maria Claudina Ferreira da Silva¹
Ana Vitória Lopes Gomes¹
Alexandre Castelo Branco¹

Faculdade Cespu Europa¹.

E-mail do primeiro autor: anamariaclaudina59@gmail.com

Área Temática: Fisioterapia em oncologia

Introdução: O osteossarcoma é o segundo tumor ósseo maligno primário mais comum e frequente entre crianças e adolescentes, sendo um tumor que afeta as metáfises de ossos longos levando a uma intervenção que nesse caso é feita através de medicamentos, cirurgias ou até mesmo intervenções como a amputação do membro. **Objetivos:** Analisar na literatura sobre a atuação fisioterapêutica acerca de suas abordagens e estratégias na reabilitação de amputados por osteossarcoma. **Métodos:** Para esse trabalho utilizou-se as bases de dados SCIELO, PUBMED, GOOGLE SCHOLAR, onde foram selecionados artigos de relevância utilizando os descritores DeCS: Fisioterapia, Amputação e Osteossarcoma, publicados nos idiomas espanhol e português em um período entre 2020 a 2024. **Resultados e Discussão:** A pesquisa sobre a reabilitação de pacientes amputados devido ao osteossarcoma destacou a importância da fisioterapia nesse processo, que a mesma mostra-se fundamental para tal reabilitação. Isso demonstra a eficácia da reabilitação fisioterapêutica, que não só ajuda na adaptação ao uso das próteses, mas também promove o fortalecimento muscular e melhora a mobilidade. A fisioterapia desempenha um papel crucial na superação de barreiras, como a dependência de outras pessoas e as dificuldades relacionadas à amputação. Além disso, a fisioterapia também é fundamental para o bem-estar emocional dos pacientes. O apoio psicológico e a promoção da socialização durante as sessões auxiliam na construção de uma visão mais positiva sobre suas vidas. Os resultados dessa pesquisa ressaltam a necessidade de uma abordagem abrangente na reabilitação que considere tanto os aspectos físicos quanto emocionais e sociais. **Considerações Finais:** A fisioterapia é essencial na reabilitação de amputados por osteossarcoma, pois melhora a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes. Intervenções como o uso de próteses e exercícios físicos ajudam a superar os desafios após a amputação. Embora sejam necessários mais estudos para validar essas práticas, as evidências atuais ressaltam a importância da fisioterapia na adaptação e no retorno às atividades diárias.

Palavras-chave: Fisioterapia, Amputação, Osteossarcoma.



TOUCA DE CRIOTERAPIA: PRESERVAÇÃO CAPILAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Nataniele de Albuquerque¹
Ana Mônica Abreu Borges¹
Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira¹
Ana Xênia Buarque Lima de Pina¹
Fabíola Tatianna Bezerra Amorim¹
Júlia Maria Pacheco Lins Magalhães¹
Tainan de Andrade Rocha¹

Hospital Professor Alberto Antunes/EBSERH

E-mail do primeiro autor: monitoria_pe@yahoo.com.br

Área Temática: Oncologia

Introdução: A touca de crioterapia é uma intervenção utilizada para mitigar a alopecia causada pela quimioterapia em pacientes oncológicos. Seu mecanismo de ação baseia-se no resfriamento do couro cabeludo durante a administração dos agentes quimioterápicos, reduzindo o fluxo sanguíneo na região e consequentemente a absorção local do medicamento pelos folículos capilares. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a eficácia e os potenciais benefícios da touca de crioterapia no contexto do tratamento quimioterápico, destacando suas indicações, limitações e resultados clínicos observados até o momento.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática em bases de dados científicas, utilizando os descritores "crioterapia capilar", "quimioterapia", "alopecia" e suas combinações. Foram selecionados estudos clínicos e revisões recentes que abordam a aplicação da touca de crioterapia em pacientes com diferentes tipos de câncer e regimes de quimioterapia. **Resultados e Discussão:** Os resultados compilados indicam que a touca de crioterapia pode ser eficaz na redução da incidência e severidade da alopecia induzida por quimioterapia em uma variedade de tipos de câncer, incluindo câncer de mama, câncer colorretal e linfomas. No entanto, a eficácia pode variar significativamente dependendo do protocolo quimioterápico utilizado, do tipo de câncer e das características individuais do paciente, como idade e saúde capilar prévia. **Considerações Finais:** A touca de crioterapia representa uma opção promissora para pacientes que desejam preservar seu cabelo durante o tratamento quimioterápico. Embora seus benefícios sejam evidentes, é essencial considerar as limitações e potenciais efeitos adversos, como desconforto e riscos de hipotermia local. Estudos adicionais são necessários para otimizar as estratégias de aplicação e identificar subgrupos de pacientes que podem se beneficiar mais desse tratamento.

Palavras-chave: Crioterapia Capilar, Quimioterapia, Alopecia.



O POTENCIAL CARCINOGENICO DOS CIGARROS ELETRONICOS (VAPES): UMA REVISÃO DE ESTUDOS RECENTES

Anna Júlya Araújo Lira¹
Lucas Ferraz Cavalcanti¹
Kennedy Freitas Pereira Alves¹
Gabriel Guerra Rosa¹
Donato da Silva Braz Junior¹

Faculdade CESPU Europa¹.

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor: julyaanna27@gmail.com

Introdução: O crescente uso de cigarros eletrônicos têm gerado preocupações significativas devido ao seu potencial carcinogênico. A relativa novidade desses dispositivos e sua crescente popularidade evidenciam uma lacuna na literatura científica quanto ao potencial carcinogênico associado ao seu uso. Além disso, os usuários de cigarros eletrônicos, inalam vapores provenientes de e-liquid, que é uma fonte de nicotina em forma de aerossol líquido, essa nicotina, combinada com outras substâncias tóxicas, está associada a diversos prejuízos à saúde. O uso desses dispositivos pode causar danos devido à resposta inflamatória provocada pela vaporização de substâncias químicas como nicotina, aditivos, aromatizantes e glicerina. Em resposta ao surgimento dos cigarros eletrônicos e aos relatos de seu uso no Brasil, a comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) são proibidos no país desde 2009. Recentemente, a regulamentação desses dispositivos foi atualizada.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura atual, com foco no potencial carcinogênico dos cigarros eletrônicos, e discutir a proibição desses produtos no Brasil. **Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica, o levantamento de dados foi realizado na base do Ministério da Saúde, Scielo e PubMed. Utilizaram os seguintes critérios para a seleção dos trabalhos: período de publicação de 2016 a 2024. **Resultados e discussão:** Atualmente observa-se crescente popularidade dos cigarros eletrônicos, frequentemente promovidos como uma alternativa menos prejudicial e cancerígena, resultou em lesão pulmonar induzida pelo cigarro eletrônico (EVALI). Estudos com camundongos expostos à fumaça de cigarros eletrônicos revelaram um aumento significativo da incidência de adenocarcinoma de pulmão, hiperplasia urotelial e danos ao DNA (Tang et al., 2019). Além disso, os cigarros eletrônicos contêm aldeídos e formaldeídos, especialmente em “e-liquids” aromatizados, que são inflamatórios e tóxicos, contribuindo para a inflamação e o câncer de pulmão. O estudo também demonstrou que a exposição ao propilenoglicol pode causar irritação nos olhos e no sistema respiratório, e quando aquecido e vaporizado, pode gerar óxido de propileno, classificado como carcinógeno 2B pela IARC. Essas evidências sugerem que os cigarros eletrônicos possuem um potencial carcinogênico. **Considerações finais:** Conclui-se que a toxicidade dos cigarros eletrônicos é consideravelmente elevada, com estudos indicando que o uso de diluentes nesses dispositivos pode induzir o desenvolvimento de neoplasias. A proibição desses produtos no Brasil, devido a indícios de significativa toxicidade, protege a população de consumir um produto cuja eficácia no tratamento do tabagismo não é comprovada. Com isso, é essencial pesquisa voltada ao rastreamento e monitoramento do potencial carcinogênico relacionado ao uso de cigarros eletrônicos.

Palavras-chave: Oncologia; Cigarros Eletrônicos; Neoplasias.



FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS POR OSTEOSSARCOMA: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS

Ana Maria Claudina Ferreira da Silva¹
Ana Vitória Lopes Gomes¹
Alexandre Castelo Branco¹

Faculdade Cespu Europa¹.

Área Temática: Fisioterapia em oncologia

E-mail do primeiro autor: anamariaclaudina59@gmail.com

Introdução: O osteossarcoma é o segundo tumor ósseo maligno primário mais comum e frequente entre crianças e adolescentes, sendo um tumor que afeta as metáfises de ossos longos levando a uma intervenção que nesse caso é feita através de medicamentos, cirurgias ou até mesmo intervenções como a amputação do membro. **Objetivo:** Analisar na literatura sobre a atuação fisioterapêutica acerca de suas abordagens e estratégias na reabilitação de amputados por osteossarcoma. **Métodos:** Para esse trabalho utilizou-se as bases de dados SCIELO, PUBMED, GOOGLE SCHOLAR, onde foram selecionados artigos de relevância utilizando os descritores DeCS: Fisioterapia, Amputação e Osteossarcoma, publicados nos idiomas espanhol e português em um período entre 2020 a 2024. **Resultados e Discussão:** A pesquisa sobre a reabilitação de pacientes amputados devido ao osteossarcoma destacou a importância da fisioterapia nesse processo, que a mesma se mostra fundamental para tal reabilitação. Isso demonstra a eficácia da reabilitação fisioterapêutica, que não só ajuda na adaptação ao uso das próteses, mas também promove o fortalecimento muscular e melhora a mobilidade. A fisioterapia desempenha um papel crucial na superação de barreiras, como a dependência de outras pessoas e as dificuldades relacionadas à amputação. Além disso, a fisioterapia também é fundamental para o bem-estar emocional dos pacientes. O apoio psicológico e a promoção da socialização durante as sessões auxiliam na construção de uma visão mais positiva sobre suas vidas. Os resultados dessa pesquisa ressaltam a necessidade de uma abordagem abrangente na reabilitação que considere tanto os aspectos físicos quanto emocionais e sociais. **Considerações Finais:** a fisioterapia é essencial na reabilitação de amputados por osteossarcoma, pois melhora a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes. Intervenções como o uso de próteses e exercícios físicos ajudam a superar os desafios após a amputação. Embora sejam necessários mais estudos para validar essas práticas, as evidências atuais ressaltam a importância da fisioterapia na adaptação e no retorno às atividades diárias. **Palavras-chave:** Fisioterapia, Amputação, Osteossarcoma.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DA REDE AXILAR PÓS MASTECTOMIA

Ana Vitória Lopes Gomes¹,
Ana Maria Claudina Ferreira Da Silva¹
Alexandre Castelo Branco¹

Faculdade Cespu Europa¹.

Área Temática: Fisioterapia em oncologia

E-mail do primeiro autor: anavlgomes2503@gmail.com

Introdução: A síndrome da rede axilar (SRA) se caracteriza pela presença de cordões nos tecidos subcutâneos da axila do lado operado em pacientes submetidas à cirurgias oncológicas na mama, sobretudo na mastectomia, resultando em dor e limitação do movimento. No Brasil, o câncer de mama é o segundo mais comum, predominante em mulheres, com ocorrência rara em homens afetando cerca de 1% dos casos. Neste cenário, a fisioterapia desempenha um papel crucial no manejo do câncer de mama, não se limitando à reabilitação física, mas também abordando aspectos psicossociais e emocionais da doença. **Objetivos:** Analisar na literatura a atuação fisioterapêutica sobre ocorrências associadas ao SRA após o tratamento do câncer. **Métodos:** Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado as bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS, resultando na seleção de três artigos científicos com investigações sobre a temática proposta, nos períodos entre 2020 a 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** A SRA manifesta-se como um ou vários cordões finos nos tecidos subcutâneos da axila, podendo ser visíveis e palpáveis, que limitam o movimento do ombro e causam dor irradiada do cotovelo ao punho. Alguns especialistas afirmam que essa condição pode resultar da ruptura do sistema linfático durante a remoção de linfonodos, levando a trombose, inflamação e formação de bandas fibróticas. Fatores associados incluem dissecação de linfonodos axilares, tipo de cirurgia mamária, quimioterapia e radioterapia. A incidência da síndrome é maior na menopausa e fatores genéticos, como histórico familiar de câncer e alta densidade mamárias. Além disso, hábitos como consumo excessivo de álcool, alimentação rica em gordura, tabagismo e exposição a radiações ionizantes podem aumentar o risco. Sendo uma complicação frequente após cirurgia, afetando até 86% das pacientes, reforçando a necessidade de estratégias eficazes para detecção precoce e intervenções fisioterapêuticas. Técnicas como cinesioterapia, drenagem linfática manual, mobilização tecidual e laser de baixa potência são utilizadas para aliviar sintomas físicos, ressaltando a importância de um tratamento individualizado. **Considerações Finais:** A fisioterapia contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pacientes com SRA pós mastectomia, através de diversas condutas terapêuticas. Sendo, no entanto, necessários mais estudos sobre a temática, considerada ainda escassa na literatura.

Palavras-chave: Fisioterapia; Mastectomia; Anormalidades linfáticas.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM OSTEOSSARCOMA

Ivalda Ribeiro da Silva¹

Enfermeira, Mestranda em Terapia Intensiva da SOPECC¹.

Área Temática: Assistência multiprofissional ao paciente oncológico.

E-mail do primeiro autor: i.valda@hotmail.com

Introdução: o osteossarcoma é o tumor ósseo maligno mais comum em crianças e adolescentes, marcado pelo rápido crescimento e potencial metastático. O tratamento geralmente inclui quimioterapia e cirurgia, sendo muitas vezes necessária a amputação do membro afetado, o que gera um impacto significativo na vida do paciente e de seus familiares. A enfermagem desempenha um papel importante no cuidado e apoio a esses pacientes, proporcionando tanto assistência clínica quanto suporte emocional e psicológico.

Objetivo: analisar as práticas de cuidados de enfermagem voltadas para os pacientes com osteossarcoma.

Metodologia: trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, baseado na análise de artigos científicos publicados entre 2019 e 2022. As bases de dados consultadas incluem a Base de Dados de Enfermagem e LILACS, através da Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos em português que abordassem o papel do enfermeiro no cuidado de pacientes com osteossarcoma. **Resultados**

e Discussão: os resultados indicam que cuidar de pacientes com osteossarcoma envolve uma atuação diversificada do enfermeiro e esse profissional deve atuar não apenas na administração de medicamentos e monitoramento de sintomas, mas também como educador e facilitador do cuidado, fornecendo informações essenciais sobre a doença e o processo terapêutico aos pacientes e suas famílias. Destaca-se a importância do apoio psicológico e emocional, especialmente para pacientes pediátricos que enfrentam amputações e a preparação para a amputação e a adaptação pós-cirúrgica são momentos críticos onde a presença e o suporte do enfermeiro são fundamentais para a recuperação e o bem-estar do paciente. É importante ressaltar a relevância dos cuidados paliativos para crianças com osteossarcoma, abordando a necessidade de um cuidado holístico que envolva desde o controle da dor, até o conforto emocional e espiritualidade. As intervenções de enfermagem voltadas para os cuidados paliativos podem melhorar significativamente a qualidade de vida de pacientes pediátricos em estágios avançados da doença e as estratégias de cuidado devem ser individualizadas, considerando as necessidades individuais de cada paciente e sua família. A comunicação eficaz e a empatia são elementos fundamentais para a construção de um relacionamento de confiança entre o enfermeiro e o paciente, facilitando a adesão ao tratamento e a aceitação das mudanças impostas pela patologia. **Considerações finais:** O cuidado de enfermagem para pacientes com osteossarcoma é complexo e requer uma abordagem integral e individualizada. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na gestão clínica, na educação em saúde e no suporte emocional, contribuindo significativamente para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. As intervenções de enfermagem devem ser periodicamente atualizadas e adaptadas às necessidades individuais dos pacientes, visando garantir um cuidado humanizado e eficaz. É fundamental o desenvolvimento e validação de protocolos de cuidado que envolvam as práticas baseadas em evidências para aprimorar ainda mais o cuidado de enfermagem a esses pacientes.

Palavras-chave: Osteossarcoma; Oncologia; Cuidados de enfermagem.

A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TRAUMAS E DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Miguel Ferreira Dos Santos¹
Donato Braz¹
Kennedy Freitas Pereira Alves¹

Faculdade Cespu Europa, Jabotão Dos Guararapes¹.

Área Temática: Temas livres.

E-mail do primeiro autor: miguelgot7@gmail.com

Introdução: Os traumas e as doenças neurológicas representam um desafio significativo para a saúde pública devido à sua complexidade e ao impacto profundo na vida dos pacientes. A tetraplegia, por exemplo, afeta a capacidade de movimento e de realizar atividades diárias, com cerca de 30% dos pacientes dependendo totalmente de outros para tarefas básicas. Além disso, as sequelas do traumatismo crânioencefálico (TCE) grave são igualmente severas, com uma taxa de 20-50% de sobreviventes que nunca conseguem retornar ao trabalho devido a deficiências físicas e cognitivas. Essas condições não só afetam a qualidade de vida dos indivíduos, mas também impõem um grande custo econômico e social, exigindo estratégias eficazes de reabilitação e suporte. **Objetivo:** Destacar a importância da fisioterapia na reabilitação e melhora da qualidade de vida de pacientes com traumas e doenças neurológicas.

Metodologia: Revisão da literatura por meio de livros e artigos das bases de dados: virtuais do Google Acadêmico e a Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), abrangendo publicações entre 2015 e 2024, utilizando os descritores "Fisioterapia", "Reabilitação" e "Traumas neurológicos". **Resultados e**

Discussão: Embora muitas doenças neurológicas compartilhem sintomas semelhantes, cada uma apresenta características distintas que influenciam diretamente o tratamento. A reabilitação fisioterapêutica tem o objetivo de recuperar habilidades fundamentais, como a força muscular, a coordenação e o equilíbrio, que podem ser afetadas por lesões, doenças progressivas ou distúrbios neurológicos genéticos. Intervenções como o treinamento de marcha, exercícios de reforço muscular, o treinamento de atividades diárias, a educação no âmbito familiar e a reavaliação contínua são fundamentais para adaptar a terapia às necessidades do paciente e otimizar os resultados, promovendo tanto a recuperação física quanto a emocional. **Conclusão:** A fisioterapia é essencial na recuperação de pacientes com traumas e doenças neurológicas, ajudando a restaurar força, coordenação, equilíbrio, melhorar a qualidade de vida, ajudar os pacientes a se tornarem mais independentes e facilitar seu retorno ao trabalho e sua vida social quando possível.

Palavras-chave: Fisioterapêutica; Reabilitação; Distúrbios neurológicos.



ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTENOSE VAGINAL PÓS TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Alexsia Kelly Melo da Silva¹
Mirelly Vitória Cavalcante dos Santos¹
Yasmin de Sousa Alves¹
Alexandre Lima Castelo Branco¹

Faculdade Cespu Europa¹.

Área Temática: Fisioterapia em oncologia

E-mail do primeiro autor: yasmin.sousa.alves1206@gmail.com

Introdução: A Estenose Vaginal (EV) é um estreitamento ou encurtamento anormal do canal vaginal. A EV é uma complicação comum em pacientes que passaram por tratamentos oncológicos para cânceres ginecológicos, como a radioterapia e cirurgias pélvicas. Esses tratamentos, embora essenciais para a erradicação do tumor, podem levar a alterações significativas na estrutura e função vaginal, resultando em cicatrização excessiva e estreitamento do canal vaginal. Nesse contexto, a fisioterapia oncológica emerge como uma intervenção vital, não apenas para restaurar a integridade física, mas também para melhorar a qualidade de vida das pacientes. **Objetivo:** Descrever sobre atuação do fisioterapeuta em pacientes com estenose vaginal decorrente do tratamento do câncer de colo do útero. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram feitas pesquisas por meio das bases de dados científicos: SciELO, Múltiplos acessos e Google acadêmico e foram selecionados 4 artigos relacionados ao tema; publicados nos últimos 3 anos. **Resultados e discussão:** Evidenciou-se a eficácia da fisioterapia no aspecto preventivo e reabilitador da estenose vaginal. Entre as diversas técnicas utilizadas, destacam-se o uso de terapia manual, através da massagem vaginal com objetivo de relaxamento; uso de dilatadores vaginais com objetivo de treino de abertura do canal vaginal; e cinesioterapia do assoalho pélvico com objetivo de conscientização e fortalecimento muscular local. A intervenção da fisioterapia mostrou-se essencial para minimizar complicações e melhorar a qualidade de vida das pacientes, além disso, a educação sobre cuidados domiciliares e o autocuidado é crucial para garantir a eficácia do tratamento a longo prazo. O fisioterapeuta deve atuar de forma interdisciplinar, em colaboração com a equipe médica, para adaptar as condutas conforme a evolução do quadro clínico da paciente **Considerações finais:** A intervenção fisioterapêutica mostrou-se benéfica no tratamento da estenose vaginal, possibilitando o aumento do comprimento do canal vaginal, assim como melhora da função dos músculos do assoalho pélvico e promovendo uma qualidade de vida para esses pacientes. Portanto, a Fisioterapia se torna uma primeira opção para atuar na reabilitação de pacientes com essa disfunção.

Palavras-chave: Fisioterapia; Estenose Vaginal; Câncer de colo do útero.



ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Victor Gabriel Tsuchida de Medeiros¹

Universidade Federal de Roraima¹

Área temática: Feridas oncológicas

E-mail do primeiro autor: victorgabrielmedeiros25@gmail.com

Introdução: feridas oncológicas representam um desafio significativo no manejo de pacientes com câncer, impactando diretamente na qualidade de vida e no prognóstico. Essas lesões podem resultar de efeitos diretos do tumor ou como complicações de tratamentos como radioterapia e quimioterapia. A gestão eficaz dessas feridas é crucial para aliviar a dor, prevenir infecções e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivo: esta revisão integrativa da literatura busca sintetizar as evidências científicas existentes sobre abordagens terapêuticas e práticas de manejo para feridas oncológicas, destacando intervenções que demonstraram eficácia clínica. **Métodos:** foi realizada uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos como “feridas oncológicas”, “manejo de feridas no câncer” e “tratamentos para feridas oncológicas”. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023, escritos em inglês e português. A seleção dos estudos seguiu critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, e a qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando checklists específicos para revisões integrativas. **Resultados e Discussão:** a análise dos estudos selecionados revelou uma diversidade de abordagens no tratamento de feridas oncológicas, incluindo terapias tópicas, técnicas de desbridamento, uso de curativos especializados e intervenções farmacológicas. Evidências apontam para a eficácia de curativos avançados, como aqueles impregnados com prata e hidrocoloides, na promoção da cicatrização e no controle da infecção. Terapias adjuvantes, como a oxigenoterapia hiperbárica e a fotobiomodulação, mostraram-se promissoras na aceleração do processo de cicatrização. No entanto, a escolha do tratamento deve ser individualizada, considerando fatores como a etiologia da ferida, o estado geral do paciente e as características específicas da lesão. **Considerações Finais:** as feridas oncológicas exigem uma abordagem multidisciplinar, integrando diferentes modalidades terapêuticas para otimizar os resultados clínicos. Essa revisão integrativa da literatura destaca a necessidade de protocolos padronizados e de mais estudos clínicos robustos para validar as intervenções existentes e explorar novas possibilidades terapêuticas. Melhorar o manejo dessas feridas pode proporcionar alívio significativo dos sintomas e uma melhora substancial na qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Cancerologia; Lesão; Terapia.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA EM UM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DURANTE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabíola Tatianna Bezerra Amorim¹
Jéssica Danielle Samico de Menezes²
Nataniele de Albuquerque²
Ana Xênia Buarque Lima de Pina¹
Julia Maria Pacheco Lins Magalhães¹
Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira¹
Tainan de Andrade Rocha¹

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes/ HUPAA/UFAL/EBSERH¹; Hospital das Clínicas/ HC/UFPE/EBSERH¹.

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor: ftbamorim@outlook.com

Introdução: o início dos casos da COVID-19 no Brasil, exigiu que profissionais de saúde dedicados ao tratamento do câncer redobrassem os cuidados oncológicos, para mitigar efeitos negativos desta doença. O paciente com câncer tem uma rotina de cuidados diários, então mesmo que as atenções dos profissionais da saúde estivessem voltadas à pandemia, não interromper o tratamento oncológico foi fundamental para o sucesso terapêutico. **Objetivo:** relatar o enfrentamento dos enfermeiros do CACON no HUPAA, com pacientes oncológicos durante a Pandemia. **Métodos:** estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência, com descrição das estratégias adotadas para redução de riscos relacionados a COVID-19 em pacientes oncológicos. **Resultados e Discussão:** Diante do cenário da Pandemia, o setor de quimioterapia necessitou de adaptações para segurança do paciente em tratamento. Passando a realizar uma triagem do paciente antes que ele tivesse acesso ao setor, com o intuito de identificar qualquer sintoma como tosse, coriza, diarreia, febre ou qualquer outro sintoma considerado suspeito para COVID-19, o uso obrigatório de máscara, entrevista no momento de aferição de sinais vitais, através de um questionário para uma nova oportunidade de identificar algum sintoma suspeito. Tornou-se indispensável a diminuição do número de acompanhantes, ficando restrito para pacientes idosos, menor de idade e/ou com necessidade especial, evitando assim a aglomeração. Bem como, o distanciamento seguro dos leitos/poltronas, desinfecção frequente de bancadas, maçanetas e poltronas com álcool a 70% e orientação quanto a lavagem das mãos como uma barreira de proteção. Portanto, foram tomadas todas as medidas cabíveis no ambiente de tratamento, com o objetivo de evitar e diminuir o risco de contaminação, visto que são pacientes com baixa imunidade submetidos a quimioterapia, sendo assim mais vulneráveis ao agravamento da doença. **Considerações finais:** o estudo mostrou a importância de intensificar os cuidados com pacientes oncológicos no período da pandemia, seguindo protocolos instituídos mundialmente. Durante o tratamento de quimioterapia, o paciente lida com um efeito imunossupressor. Por isso, a atenção foi redobrada quanto à contaminação do Coronavírus, tornando assim imprescindível todos os cuidados, mudanças e adaptações no setor, a fim de evitar aglomerações e educando/orientando pacientes e acompanhantes sobre a importância desses cuidados serem reforçados em sua residência e convívio social.

Palavras-Chave: Coronavírus; Pandemia; Oncologia.

CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Lucas Ferraz Cavalcanti¹
Anna Júlya Araújo Lira¹
Celso Gonçalves Ferreira Neto¹
Matheus Ferraz Cavalcanti¹
Samuel Oliveira da Silva¹
Gabriel Guerra Rosa¹
Donato da Silva Braz Junior¹

Faculdade CESPU Europa¹.

Área Temática: Temas livres

E-mail do primeiro autor: lucasferrazcc@gmail.com

Introdução: a prevalência de dor em pacientes oncológicos tende a aumentar com a progressão da doença, atingindo cerca de 30% dos pacientes durante o tratamento e entre 60% a 90% daqueles com a doença disseminada. Por outro lado, cerca de 70% a 80% dos casos, a dor é possível ser completamente aliviada a um nível aceitável, que pode ser alcançado na maioria das vezes pela terapia não farmacológica, como musicoterapia, aromaterapia, auriculoterapia e massoterapia. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial no manejo desses pacientes, visando observar a necessidade dos mesmos, bem como repensar um cuidado direcionado para as comorbidades. O controle e o alívio da dor são responsabilidades da equipe multiprofissional, mas a equipe de enfermagem, por ser a que permanece a maioria do tempo próximo ao paciente, é a principal responsável pelos seus cuidados. **Objetivo:** mostrar as práticas alternativas que a enfermagem utiliza para o manejo não farmacológico da dor em pacientes oncológicos.

Métodos: estudo de revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados do Ministério da Saúde, SciELO e PubMed. Desenvolvido por meio de técnicas e métodos de pesquisa com abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando os descritores de Enfermagem, oncologia e dor. Utilizamos como critério de inclusão artigos publicados no período de 2017 a 2024. **Resultados e Discussão:** após a revisão de 5 (cinco) artigos, foi observado que a dor vivenciada em pacientes oncológicos é uma experiência complexa que transcende o aspecto físico, abrangendo dimensões psicológicas e sociais. A percepção da equipe de enfermagem sobre as atitudes e necessidades emocionais dos pacientes é crucial para o planejamento e a implementação das práticas alternativas. A principal ação da equipe de enfermagem é minimizar a dor dos pacientes oncológicos, visando à melhoria da qualidade de vida. No entanto, a avaliação da dor ocorre de forma individualizada e assistemática, com a subjetividade sendo apontada como o maior obstáculo. Com isso, foi constatado que a aplicação da terapia integrativa não farmacológica reduz o nível de dor do paciente oncológico, e podendo ser aplicadas na atenção básica, média e de alta complexidade e, assim, adotadas no cuidado cotidiano. **Considerações finais:** concluímos que a equipe de enfermagem reconhece os benefícios das medidas não farmacológicas para o alívio da dor. As intervenções farmacológicas ainda são frequentemente priorizadas no tratamento dos pacientes. No entanto, existem diversas estratégias não farmacológicas conhecidas que podem ser empregadas pelos profissionais da enfermagem. Entre essas medidas, destacam-se a musicoterapia, aromaterapia, auriculoterapia e massoterapia e entre outros. Essas medidas, quando implementadas pela equipe de enfermagem em colaboração com os familiares, podem contribuir significativamente para o manejo do alívio da dor em pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Enfermagem; Oncologia; Dor.



CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM FASE INICIAL DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Maria Pacheco Lins Magalhães¹
Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira¹
Fabiola Tatianna Bezerra Amorim¹
Ana Xênia Buarque Lima de Pina¹
Ana Mônica Abreu Borges¹
Nataniele de Albuquerque¹
Tainan de Andrade Rocha¹

Hospital Unibersitário Professor Alberto Antunes/ HUPAA/UFAL/EBSERH¹.

E-mail do primeiro autor: juliapachecolins@hotmail.com

Introdução: a fase inicial do tratamento quimioterápico é um período crucial no tratamento do câncer. É natural que surjam muitas dúvidas e preocupações nesse momento. Durante esse processo, a consulta de enfermagem desempenha um papel fundamental. Nesse contexto, destaca-se o potencial da consulta de Enfermagem (CE) como estratégia tecnológica de cuidado importante e resolutiva, respaldada por lei, privativa do enfermeiro, e que oferece inúmeras vantagens na assistência prestada, facilitando a promoção da saúde, o diagnóstico e o tratamento precoces, além da prevenção de situações evitáveis. **Objetivo:** relatar a vivência de enfermeiros durante a consulta de enfermagem com pacientes em fase inicial do tratamento quimioterápico. **Métodos:** estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência. Realizado por enfermeiros que prestam assistência direta aos pacientes do setor de quimioterapia do CACON do HUPAA-AL. **Resultados e Discussão:** os pacientes em início de quimioterapia demonstraram uma compreensão mais clara do tratamento após a Consulta de Enfermagem. A abordagem sobre os efeitos colaterais e os sinais de alerta ajudou a reduzir a ansiedade e a antecipação de problemas. Alguns pacientes expressaram preocupações persistentes, especialmente em relação à gestão dos efeitos colaterais e à adaptação às mudanças na rotina. Observou-se durante as Consultas de Enfermagem a importância de um acompanhamento contínuo, pois os efeitos da quimioterapia e as necessidades do paciente podem evoluir ao longo do tratamento. A Consulta de Enfermagem foi o momento de realizar atividades educativas, fortalecer o vínculo, conhecer e ouvir o paciente, além de orientar e dar base ao Enfermeiro para resolução de problemas de saúde e de até mesmo conflitos sociais. **Considerações Finais:** a consulta de enfermagem é essencial para preparar o paciente para o tratamento quimioterápico, oferecendo informações e suporte que ajudam a mitigar os desafios associados. A abordagem individualizada e a ênfase no apoio emocional são fundamentais para melhorar a experiência do paciente e promover um manejo eficaz dos efeitos colaterais. O acompanhamento contínuo e a revisão das orientações são necessários para adaptar o suporte às necessidades em evolução dos pacientes. **Palavras-chave:** Oncologia; Enfermagem; Quimioterapia. **Área Temática:** Assistência multiprofissional ao paciente oncológico.





contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora